



A0039

O CÔMICO E AS RELAÇÕES SÓCIO-TÉCNICAS EM CERTAS OBRAS DE JACQUES TATI (1949 – 1971)

Luiza Geraldi Folegatti (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Iara Lis Franco Schiavinatto (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Esta iniciação científica tem como objetivo estudar o cômico e as relações sócio-técnicas da década de cinquenta dentro da obra do cineasta Jacques Tati a partir da análise dos longas-metragens *Mon Oncle*, *Jour de Fête*, *Les Vacances de M. Hulot*, *Playtime* e *Trafic*. A metodologia do trabalho se baseou em três frentes: o cômico, as relações sócio-técnicas e o levantamento crítico da obra. Para isso, estabeleceu-se a análise dos filmes mediante a reelaboração do burlesco, a localização dentro da história do cinema francês e do cinema cômico, a representação dada às novas tecnologias no espaço doméstico, as transformações na arquitetura e na configuração da sociedade conforme o aumento populacional das cidades, a influência do design no consumo, a construção de um imaginário coletivo em busca de produtos futurísticos, a discussão entre passado e futuro dentro dos parâmetros modernos, o levantamento dos principais autores do cineasta visando livros e periódicos desde o início de sua carreira e a análise dos primeiros trabalhos de Tati com o cinema. Através do entrelaçamento desses temas permitiu-se traçar argumentos para discutir a criação do universo cinematográfico de Tati, a singularidade de sua obra e como ela pode estabelecer relações tanto com aspectos da sociedade de 1950 quanto com a modernidade atual.

Comédia - Tecnologia - Cinema